



LGPD

Guia para comunicação de incidentes de segurança com dados pessoais para agentes públicos do MIDR

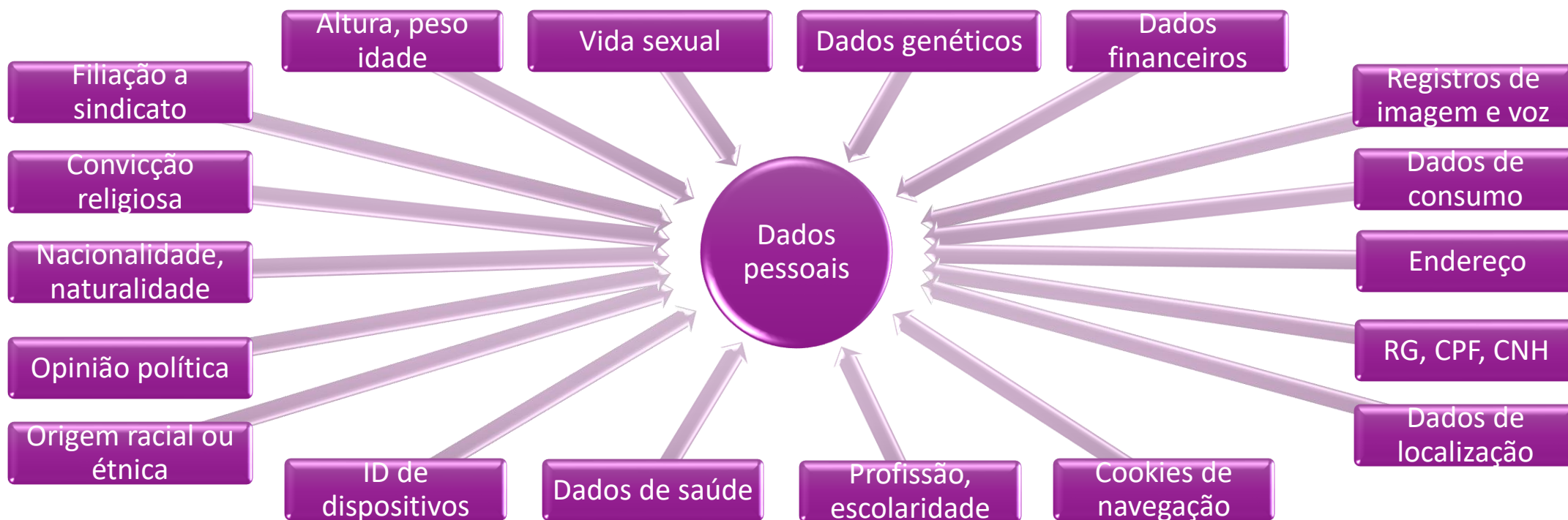
COMITÊ DE GOVERNANÇA DIGITAL,
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E
PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS - CGDSP

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

OBJETIVO

Este Guia tem como objetivo orientar os servidores e colaboradores do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) sobre os procedimentos a serem adotados em caso de suspeita ou constatação de ocorrência de incidente de segurança que envolva dados pessoais.



O QUE É UM INCIDENTE DE SEGURANÇA COM DADOS PESSOAIS?

Considera-se incidente de segurança com dados pessoais qualquer evento, seja ele acidental ou ilícito, que possa comprometer a segurança, a confidencialidade, integridade ou disponibilidade desses dados.

Perda, destruição ou indisponibilidade dos dados

Vazamento de informações

Acesso indevido

Roubo, extravio ou perda de equipamento com dados pessoais

Exclusão ou alteração indevida

Envio de dados pessoais ao destinatário errado

Captura de credencial

Publicação ou disponibilização indevida de dados pessoais

Falha na segurança de sistema

Abandono de documento em impressora

Fraude ou erro de certificação de identidade

Erro de registro ou cadastro

Informação desatualizada ou incompleto

Tratamento não informado ou acordado com o titular

QUEM DEVE COMUNICAR INCIDENTE DE SEGURANÇA COM DADOS PESSOAIS NO MIDR?

Todo servidor e colaborador do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) que tenha ciência ou suspeita de um incidente de segurança envolvendo dados de pessoas físicas tratados na Pasta deve informar o fato, imediatamente à Equipe de Prevenção, Tecnologia e Resposta a Incidentes (ETIR), ou solicitar a sua chefia imediata que o faça.

A comunicação à ETIR deve ser feita por um dos seguintes canais:

- Sistema Eletrônico de Informações (SEI), unidade "ETIR";
- E-mail: etir@mdr.gov.br; ou
- Telefone: (61) 2034-5890.

RESPONSABILIDADES DA EQUIPE DE PREVENÇÃO, TECNOLOGIA E RESPOSTA A INCIDENTES CIBERNÉTICOS

A Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR), da Diretoria de Tecnologia da Informação do MIDR, foi instituída com o objetivo de garantir a segurança, a integridade e a confidencialidade das informações tratadas pelos sistemas informatizados da Pasta.

Ao receber a comunicação de um incidente, a ETIR deverá:

- 1) Avaliar o tipo, a quantidade de dados pessoais afetados e os possíveis impactos para os titulares;
- 2) Caso seja identificado risco ou dano relevante aos titulares, comunicar o responsável pela gestão dos dados e o Encarregado, por meio do “Formulário de Comunicação de Incidente (LGPD)”, em processo SEI do tipo “LGPD - Comunicação de Incidente de Segurança”, mantendo-os informados sobre a evolução das ações, até a restauração da normalidade.
- 3) Caso o incidente seja considerado de maior impacto, comunicar o [Centro Integrado de Segurança Cibernética do Governo Digital \(CISC\)](#) e o [Centro de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos de Governo \(CTIR Gov\)](#), mantendo-os informados sobre a evolução das ações, até a normalização.

RESPONSABILIDADES DOS GESTORES RESPONSÁVEIS PELO TRATAMENTO DOS DADOS PESSOAIS

Em caso de suspeita ou constatação de incidente, os gestores responsáveis pelo tratamento dos dados pessoais deverão adotar as seguintes providências:

- 1) Formalizar comunicação à ETIR;
- 2) Avaliar, em conjunto com o Encarregado e a ETIR, a necessidade e a forma de comunicação do incidente aos titulares dos dados pessoais afetados;
- 3) Realizar a comunicação do incidente aos titulares de dados afetados;
- 4) Acompanhar e colaborar com a ETIR, na adoção das medidas de resposta ao incidente, mantendo os titulares informados, até que a normalidade seja restaurada.

RESPONSABILIDADES DO ENCARREGADO PELO TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS

No MIDR, compete à Ouvidoria exercer a função de Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais, nos termos do art. 41 da [Lei nº 13.709/2018 \(LGPD\)](#).

Ao receber o “Formulário de Comunicação de Incidente (LGPD)”, com a informação de risco ou dano relevante causado aos titulares de dados pessoais, o Encarregado deverá adotar as seguintes ações:

- 1) Apoiar os gestores responsáveis pelo tratamento dos dados pessoais na definição da forma e do conteúdo da comunicação do incidente aos titulares de dados;
- 2) Realizar a comunicação à [Agência Nacional de Proteção de Dados \(ANPD\)](#), bem como promover o atendimento a suas recomendações;
- 3) Acompanhar as medidas de resposta ao incidente, mantendo a ANPD atualizada sobre a evolução das ações de mitigação dos impactos decorrentes, até o retorno à normalidade, quando a comunicação formal for aplicável.

QUANDO O ENCARREGADO VAI COMUNICAR O INCIDENTE À ANPD?

De acordo com o art. 5º da [Resolução CD/ANPD nº 15, de 24 de abril de 2024](#), o incidente de segurança deve ser comunicado à ANPD quando puder acarretar risco ou dano relevante ao titular, como:

impedir o exercício de direitos ou a utilização de um serviço

ocasionar danos materiais ou morais (discriminação, violação à integridade física, ao direito à imagem e à reputação)

fraudes financeiras ou roubo de identidade

Além disso, o incidente também deve envolver pelo menos um dos seguintes critérios:

dados pessoais sensíveis

dados de crianças, de adolescentes ou de idosos

dados financeiros

dados de autenticação em sistemas

dados protegidos por sigilo legal, judicial ou profissional

dados em larga escala

SUSPEITA OU CONSTATAÇÃO DE ILEGALIDADE OU IRREGULARIDADE

Em caso de suspeita ou constatação de irregularidade ou ilegalidade no tratamento de dados pessoais, o agente público deverá registrar representação, por meio de processo sigiloso no SEI, a ser encaminhada:

- ao titular da Assessoria Especial de Controle Interno (AECI), quando houver indícios de crime cibernético, para a adoção das providências necessárias junto aos órgãos de controle e segurança competentes; e
- ao titular da Corregedoria, em caso de indícios de infração disciplinar praticada por servidor público.

As denúncias e comunicações anônimas de ilegalidades ou irregularidades no tratamento de dados pessoais deverão ser encaminhadas à Ouvidoria do MIDR, por meio da [plataforma Fala.Br](#).

A instrução de representações e denúncias deverá conter o maior número possível de informações disponíveis, a fim de subsidiar a adequada apuração dos fatos:

quem praticou a irregularidade ou ilegalidade

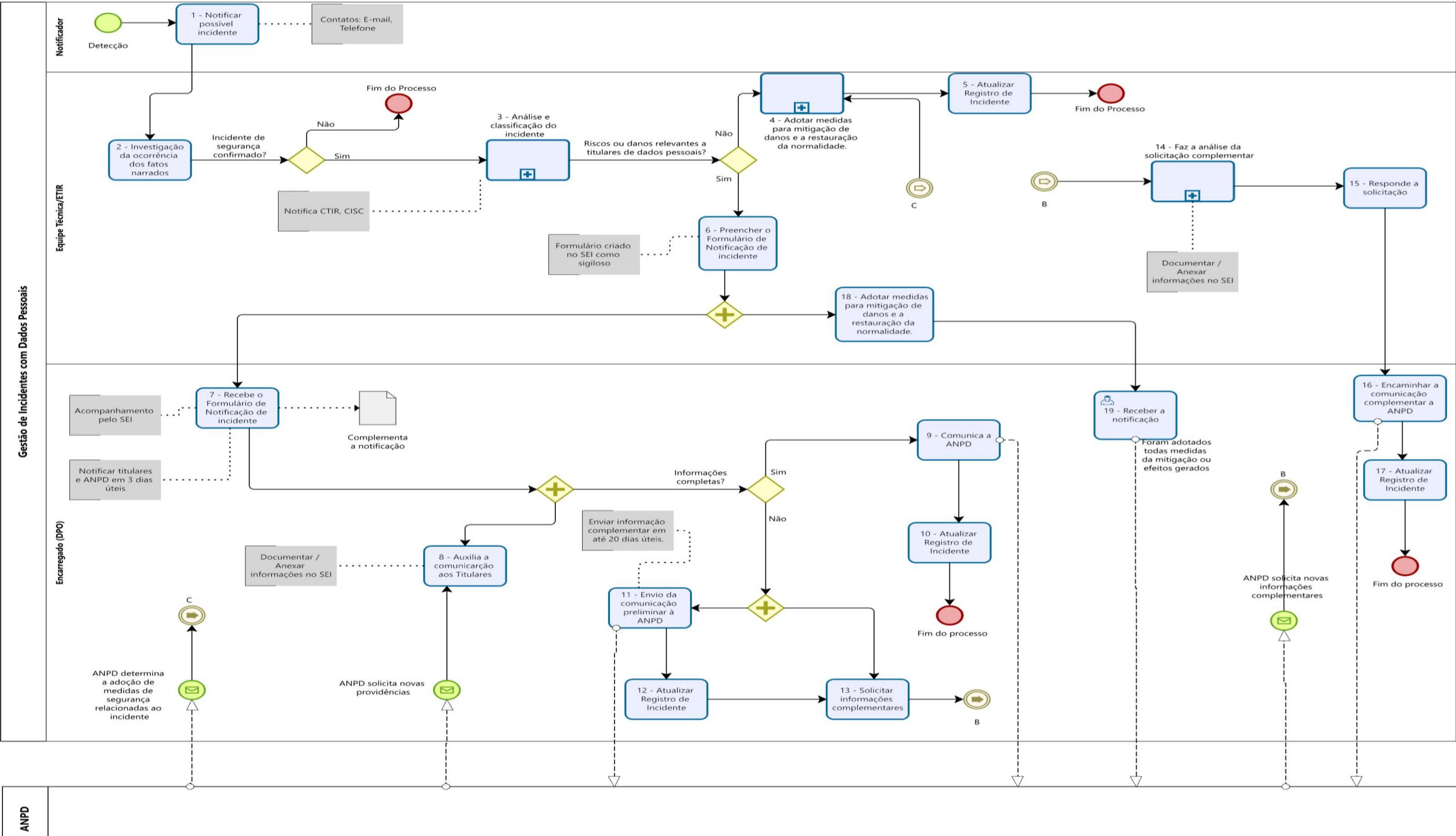
descrição dos atos praticados

identificação dos locais e meios utilizados

descrição da forma como o fato aconteceu

indicação da data e da hora em que aconteceu

identificação dos motivos que podem ter levado à prática do ato



LGPD

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO